



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ata nº 7

Sessão realizada no dia 29 de dezembro de 2022

Aos vinte e nove dias do mês de dezembro do ano dois mil e vinte e dois, realizou-se no auditório dos Bombeiros Voluntários de Pataias, a sessão Ordinária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança, que teve início pelas vinte e uma horas e trinta e um minutos, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

Período antes da Ordem do dia

1 – Análise da Situação Financeira;

2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

3 – Análise, discussão e aprovação do orçamento para 2023;

4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2023.

Período depois da ordem do dia

O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Ricardo Santos começou por saudar todos os presentes e fez a chamada dos membros da Assembleia, verificando-se a ausência de Laura Pataca que chegou mais tarde. Ausente estava também Maria Inês Raimundo que também chegou mais tarde.

Havendo quórum, deu-se início aos trabalhos e o Senhor Presidente da Assembleia informou que não havia atas para aprovar uma vez que a de setembro foi aprovada em minuta e a da Assembleia Extraordinária de trinta de novembro ainda não está concluída pois está a ser transcrita do áudio.

Perguntou aos presentes se tinham alguma coisa a apontar à ata da sessão de setembro, ninguém se pronunciou, tendo esta sido aprovada com a abstenção de Júlia Bernardo por não ter estado presente nessa Assembleia.

Período antes da Ordem do dia



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Feita a inscrição dos membros da Assembleia que queriam usar da palavra, falou em primeiro lugar Catarina Oliveira, eleita pelo Partido Socialista, que após ter cumprimentado os presentes, começou por felicitar o Executivo pela ideia das festas de Natal e da passagem de ano.

Falou depois da chuva que tem havido em que num fim de semana em particular, foi muito perigoso transitar na curva junto aos fornos da cal, chamou a atenção para esta situação. Ainda em Pataias Gare, chamou a atenção para a estrada que liga aos Pisões apesar de haver lombas continua a haver muita velocidade. Na Rua da Estação desde a linha de comboio em Pataias Gare até Pataias, não há lombas, os carros passam em alta velocidade e, sendo zonas onde há muitas pessoas com idade avançada, torna-se perigoso para os transeuntes.

No Bairro da Luz, foi colocada uma paragem de autocarro num local que fez com que o dono da casa que está junto a essa paragem não tenha visibilidade para entrar na estrada 242 em segurança. Há também reclamações de raízes de árvores que levantam o alcatrão, na mesma estrada, junto ao Café Trevo, na Martingança.

Na Rua do Disco em Pataias Gare, há 2 cortes na estrada que foram feitos para ramais de água, ficaram abertos e tornaram-se buracos. Para quando o alcatroamento desta Rua.

Perguntou depois o que é que o Executivo está a pensar fazer a nível cultural no próximo ano. Este ano até já houve mais eventos promovidos pela União de Freguesias, mas, muitas vezes, deixam essas atividades para as associações e coletividades. Estas por sua vez já não têm direção, ou se a têm é composta por pessoas com alguma idade que já não têm a iniciativa ou agilidade para promoverem eventos. Por isso, no seu entender a UFPM deve assumir um papel mais ativo no que toca a esse tipo de eventos sobretudo para as faixas etárias intermédias entre as crianças e os idosos.

Falou de seguida Andreia Vicente, do grupo Nós Cidadãos, que após cumprimentar os presentes, começou por dar os parabéns ao Executivo pela iluminação de Natal e também pelas festas Natalícias, embora em sua opinião, devam ser feitos alguns ajustes a estes eventos nos próximos anos.

Depois, fez uma chamada de atenção para as bolsas de água que se formaram nas várias estradas das freguesias devido às chuvas que têm caído em maior abundância do que nos outros anos. Por isso as limpezas de ruas e valetas deverão ser feitas preventivamente de forma impedir que as atuais situações voltem a acontecer.

Quando as ruas são limpas, o lixo é assoprado e suja portões, entope valetas, assim, sugere que em vez de assoprador a junta compre um aspirador industrial de forma a eliminar essas situações.

Qual o ponto de situação do antigo edifício do Centro de Saúde da Martingança, continua fechado, a degradar-se e pergunta qual a finalidade que o Executivo pretende dar ao edifício.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

O site da União de Freguesias não está atualizado em nenhum dos documentos que lá têm que estar afixados e as gravações das Assembleias não estão todas carregadas.

Por último falou de um subsídio no valor de 90 000 Euros (noventa mil euros) que foi aprovado na Assembleia Municipal e era destinado a um conjunto de obras em que algumas não foram feitas. Perguntou o porquê de tal situação. Desejou a todos um bom ano novo e terminou a sua intervenção.

Paulo Pereira, eleito pelo Partido Social Democrata, reclamou, mais uma vez, uma solução para a Estrada Nacional duzentos e quarenta e dois, neste caso à entrada da Ferraria em frente ao Supermercado Auchan, onde os acidentes são constantes e já provocaram três mortes. Apesar de haver sinalização de limite de velocidade, ela não é cumprida por ninguém onde ele próprio se inclui, e pergunta se não poderiam aí ser colocados semáforos de velocidade.

Já falou imensas vezes nestas Assembleias da iluminação pública da Martingança, nomeadamente nas Avenidas N^a Sra. da Nazaré e N^a Sra. de Fátima. Até agora nada foi feito. Será alguma vez uma realidade a alteração de iluminação? Finalizou desejando a todos um bom dois mil e vinte e três.

Dada a palavra ao Senhor Presidente Valter Ribeiro, este começou por cumprimentar todos os presentes, agradeceu os parabéns pelas festas de Natal e Passagem de Ano deste ano.

Começou por dizer que atualmente a Junta de Freguesias já tem um espaço melhor para fazer este tipo de eventos apesar de não estar ainda acabado. Deste modo também é possível chegar a mais faixas etárias. O local é mais central de mais fácil acesso.

Começando por responder às intervenções e falando dos lençóis de água e entupimento de valetas, atendendo às intempéries que têm havido este ano, até acha que houve menos problemas do que nos anos anteriores. A requalificação da Avenida Rainha Santa Isabel ajudou muito nesse ponto. A Rua Nossa Sra. da Vitória é mais problemática, sobretudo junto ao café que está fechado e às Piscinas. O Executivo vai procurar ter as valetas limpas, mas tendo em conta o que se passou a nível do concelho, do distrito e até a nível nacional, a situação das chuvas intensas até nos passou um pouco ao lado.

Em relação à velocidade, na Rua da Estação, é um pouco caricato porque foi lá colocada uma lomba que depois, nesta Assembleia, foi reprovada e teve que ser retirada. Na estrada dos Pisões é certo que também não se podem colocar lombas de cem em cem metros.

A colocação da paragem de autocarro no Bairro da Luz, não tem conhecimento do problema, mas vai ver o que se passa.

A Cultura: O Executivo tem procurado fazer e apoiar as coletividades, mas os recursos também são escassos. Este ano a Junta promoveu, ou, apoiou todos os eventos, Festival de Verão, Surf, Vólei, Livros, Festas, etc. Há a Universidade Sénior, as Festas da Vila, mas para haver mais investirmos na cultura, algo tem que ficar para trás.

Relativamente ao Centro de Saúde da Martingança que a Andreia falou, a Junta tem estado muito atenta e tem tratado do assunto (com a Câmara) e esperam a delegação de competências.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Relativamente aos investimentos, infelizmente não há empreiteiros que assumam os projetos, tal como aconteceu na Escola EB23. Mas serão todos feitos.

A questão da Estrada duzentos e quarenta e dois, estudou-se a faixa de viragem que as IP, não aceitaram. Outra ideia é a colocação de pins de divisória na faixa de rodagem.

Quanto à iluminação, também foi solicitada, mas, nem sempre a resposta é eficaz e eficiente como o desejado.

Ordem de Trabalhos:

1 – Análise da Situação Financeira;

O Presidente esclareceu. Ninguém colocou questões.

2 – Apreciação do Relatório de Atividades;

Dário Moleiro tomou a palavra e voltou à parte das questões da Catarina Oliveira e Andreia Vicente sobre as águas nas estradas, para dizer que houve muitas ocorrências e há um grupo de bombeiros que ele próprio acompanhou, no dia oito de dezembro, que foi o dia em que houve mais ocorrências, na retirada da água de casas de habitação. Houve muitas inundações em habitações. Há também um grupo da Junta de prevenção para ocorrer a estas situações juntamente com os bombeiros. Há que enaltecer a colaboração entre Bombeiros e Junta de Freguesia.

As atividades de Natal não estão no Relatório, mas antes e ainda sobre a parte cultural, falou da apresentação do Livro sobre a Fábrica de Garrafas na Martingança enquadrado na realização das Tasquinhas, que foi uma experiência muito enriquecedora. Também enriquecedora culturalmente, foi a exposição de fotografias, também enquadrada na realização das Tasquinhas que decorreu no mesmo local.

Quanto às atividades de Natal, além das que estão a acontecer nas Freguesias, a UFPM também está presente no Mercadinho de Natal em Alcobaça.

3 – Análise, discussão e aprovação do Orçamento para 2023;

4 – Análise, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos para 2023.

Os dois pontos foram apresentados em simultâneo pela Funcionária da Junta, Lucília Soares, que através da passagem de slides explicou a previsão das receitas e das despesas para dois mil e vinte e três.



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Após a apresentação e já na parte das perguntas dos membros da Assembleia, Andreia Vicente disse que a Escolas das Paredes vem aparecendo nos vários orçamentos desde dois mil e dezanove e agora aparece outra vez para dois mil e vinte e três e pergunta se a obra vai ser feita ou não.

Em resposta, Valter Ribeiro esclareceu que o projeto efetuado em dois mil e dezanove não foi aprovado pelo Programa Mar2020. Como é uma obra que vai ser feita com apoios da Administração Central, espera que no Programa 20-30, haja algum fundo para este tipo de candidatura e que dessa vez seja aprovado.

O valor de dez mil e quinhentos euros gastos em investimento no mercado foi em obras no solo e nas casas de banho.

Passados a aprovação o ponto três e o ponto quatro, sobre o qual não houve questões, foram aprovados por maioria com a abstenção dos elementos do Partido Socialista e do Grupo Nós Cidadãos.

Período depois da ordem do dia

Neste período em que intervém o público, em primeiro lugar falou o Senhor Felisberto Carrasqueiro, residente na Rua fábrica da Estrela em Martingança Gare, para dizer que fez uma reclamação há mais de dois anos sobre a água que se acumula na sua rua e que até agora nada foi feito. Foram lá a D. Laura e o Sr. Dário na altura, mas não fizeram nada e pede que resolvam o problema da vala e da acumulação das águas que assim, não pode continuar.

Depois falou o Senhor Vitorino, também residente em Martingança Gare, explicou melhor o problema do Senhor Felisberto. Embora o Sr. Felisberto tenha muita razão, o assunto terá que ser resolvido pelos proprietários dos terrenos onde a vala passa.

Iniciando a sua intervenção começou por pedir obras na zona do Coreto da Martingança com calcetamento alusivo à história da freguesia;

Requalificação das Ruas do Cais, Fábrica da Estrela, do Brejo e Caminhos de Ferro, todas em Martingança Gare;

Passando à Martingança, pediu intervenção nas Rua da Capela precisa de lancil e calcetamento, Rua da Portela só de um lado, Rua da Barreirinha e Travessa Vale Leição, esta última está cheia de relva e foram lá feitas várias habitações;

Largo do Rossio, há uma zona pedonal que liga o jardim infantil ao estacionamento, onde há espaços que parecem autênticas lagoas. Depois há sempre autocarros e camiões estacionamento no espaço ao lado do jardim infantil. É necessário que se trave a entrada desses veículos para aquela zona de forma a evitar aí o estacionamento;



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

A Rua Joaquim André deveria ter iluminação subterrânea e seria uma zona ótima para ser ali colocado equipamento de carregamento de baterias de carros elétricos;

A eletrificação da Avenida N^a Sra. de Fátima custou uma fortuna e agora tem leds que não dão luz nenhuma;

Há estradas na União das Freguesias que deveriam ser municipais, mas essa é uma competência da Câmara;

Arranjo da zona exterior do Pavilhão da Martingança e dos Wcs;

Pintura da Junta de Freguesia da Martingança;

Subsídio ao Lar e GDM para incentivar as coletividades;

Projeto de Biblioteca na junta de Freguesia da Martingança.

Por fim falou Cármen Bartolomeu, residente em Martingança, para dizer que, em dois mil e vinte um reportou na app da Junta, a colocação de um silo junto à Escola Básica de Martingança. Recebeu a resposta logo na altura, onde o executivo dizia que em breve iria ser feito o projeto final da zona. Por isso pergunta para quando é que está previsto esse projeto final juntas às escolas de Martingança.

Dando a palavra ao Senhor Presidente da Junta, este respondeu ao Senhor Felisberto que vai haver uma reavaliação da situação da sua rua e ver o que se pode fazer.

Agradeceu os concelhos e reparos do Senhor Vitorino, e esclareceu que o Lar já recebeu trinta mil euros para a pintura e o GDM quarenta mil para a cobertura do edifício. A pintura faz sentido ser só após intervenção na cobertura.

Respondendo a Cármen Bartolomeu, o projeto junto às escolas, devido à situação do Covid houve atrasos nas obras, mas mantem-se a vontade de o concretizar a curto prazo.

Finalmente o Senhor Presidente da Junta desejou a todos um Bom Ano de dois mil e vinte e três e deu como concluída a sua intervenção.

O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia, agradeceu a todos a sua presença, desejou um feliz Ano Novo e deu a sessão por terminada pelas vinte e três horas e quinze minutos, sendo lavrada ata da mesma que eu, Lucília Perpétua dos Santos Salgueiro Soares, Técnica Superior, subscrevo.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança



ASSEMBLEIA DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE PATAIAS E MARTINGANÇA

Ricardo Santos

A Primeira Secretária da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Juliana Santos

O Segundo Secretário da Assembleia da União das Freguesias de Pataias e Martingança

Paulo Pereira

A Técnica Superior da União das Freguesias

Lucília Soares